

REQUERIMENTO DE SESSÃO SOLENE

(Da Senhora Jussara Cony)

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base nos termos regimentais da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, a realização de Sessão Solene, no dia 30 de setembro de 2016, às 17 horas, em homenagem ao Senhor Demétrio Ribeiro, intitulado Cidadão Emérito por esta casa no ano de 2004.

Justificação

Demétrio Ribeiro, filho de Basileu Ribeiro e Madeleine Thomas Taillade Ribeiro, neto do republicano Demétrio Nunes Ribeiro, nasceu no dia 1º de setembro de 1916, em Porto Alegre e faleceu em 22 de outubro de 2003, aos 87 anos. Filho de pai brasileiro e mãe francesa, aos sete anos mudou-se com a família para a França, retornando a Porto Alegre aos 18 anos, para prestar o Serviço Militar. Arquiteto diplomado pela Faculdade de Arquitetura de Montevideu, Uruguai, em 1943, em 1944 revalidou seu diploma na Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, o que lhe permitiu trabalhar como contratado, na então Secretária de Obras Públicas do Estado do Rio Grande do Sul.

A partir de 1946, quando foi convidado pelo então Diretor do Instituto de Belas Artes de Porto Alegre, a ajudar na criação do Curso de Arquitetura daquela instituição (o primeiro a funcionar no sul do país), o professor Demétrio Ribeiro passou a dedicar-se intensamente ao ensino de arquitetura, a ministrar conferências e a escrever sobre arquitetura, exercer cargos e comissões profissionais e universitárias e como profissional liberal, a elaborar projetos de arquitetura e urbanismo.

Foram quarenta anos de vida dedicados ao ensino da arquitetura e urbanismo, período somente interrompido formalmente, pela cassação em 1964 (que atingiu vários docentes da UFRGS), e que perdurou até 1980. Teve seu direito readquirido com a Anistia, em 1979, quando voltou a lecionar. Em 1990, em sessão solene do Conselho



Professor Emérito daquela Universidade, tendo sido homenageado, posteriormente, por seus colegas da Faculdade de Arquitetura.

Compreendeu, como profissional, a importância de participar das entidades que congregam arquitetos na defesa de sus interesses profissionais e da coletividade. Foi através do Instituto de Arquitetos do Brasil que se fez mais marcante a contribuição de Demétrio ribeiro, onde elegeu-se presidente do Departamento do Rio Grande do Sul na gestão 68/69 e da Direção nacional do IAB no período 77/78.

Foi relator Geral do XII Congresso Brasileiro de Arquitetos de 1968, Presidente do Congresso de 1969, e do X Congresso de 1979 e presidente de Honra do XII Congresso de 1985, em Belo Horizonte. Fora do país foi delegado do IAB às Assembleias Gerais da União Internacional de Arquitetos em Sofia (1972), Veneza (1975) e Acapulco, México em 1978. Participou igualmente como delegado brasileiro nos Congressos da UIA – Union Internacional des Architectes de 1972 em Varna, Bulgária e como relator da tese brasileira ao XII Congresso de Madrid (1975).

Chefiou a delegação do Brasil ao encontro do Cone Sul em Ciudad Stroessner (1976), Buenos Aires (1977) Montevideu (1979) e participou da representação do Brasil ao XV Congresso da Federação Pan-americana de Associações de Arquitetos realizada no México em 1975. Neste mesmo ano pertenceu ao Grupo de trabalho “Organização Espacial” da União Internacional de Arquitetos.

Ainda nos anos 80, Demétrio Ribeiro integrou, como representante do IAB, a Comissão de Especialidades em Arquitetura e Urbanismo, nomeada pelo Ministro da Educação para assessorar o MEC na melhoria do ensino desta área.

Por iniciativa do Conselho Superior do IAB, recebeu, de sua Direção Nacional, o Colar de Ouro que representa a mais alta Comenda de Distinção, entregue ais arquitetos de destaque do Brasil.

Recebeu a medalha do mérito pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, pela contribuição prestada à categoria.

Demétrio Ribeiro recebeu da câmara Municipal de Porto Alegre o título honorífico de Cidadão Emérito da Cidade, e em 2004, uma praça do Bairro Cel. Aparício Borges foi denominada com seu nome.

Como Cidadão, participou intensamente da política partidária do País, tendo ingressado no Partido Comunista do Brasil em 1945, onde militou ativamente, o que lhe causou inúmeras perseguições políticas. Entretanto, manteve sua trajetória baseada na ética e no compromisso social e político do homem frente à sociedade e ao País.

Como arquiteto, a história do professor Demétrio Ribeiro é a história daqueles que sempre acreditaram que para a Arquitetura se reservavam significados e objetivos



superiores. Sendo a construção do “habitat humano” uma manifestação coletiva, onde historicamente convivem os conflitos, as desigualdades e os privilégios, a riqueza, e a miséria, para um democrata autêntico como ele, Arquitetura sempre foi e será uma profissão voltada – em sua essência – para objetivos sociais.

Ao povo brasileiro, aos seus compatriotas, principalmente àqueles mais sofridos, sempre dedicou atenção, momentos de reflexão e ação. Suas ideias a respeito da independência cultural e econômica da nação e da conquista do equilíbrio das oportunidades sociais para todos, são de conhecimento geral, de tanto que as defendeu.

Demétrio Ribeiro granjeou conhecimento nacional e internacional e, entre aqueles com que conviveu mais diretamente, estudantes, professores, arquitetos, amigos e familiares, conquistou estima e carinho merecidos.

Sala de sessões, 25 de agosto de 2016.


Vereadora Jussara Cony